

Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando
o conhecimento científico na área

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando
o conhecimento científico na área

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências médicas: pesquisas inovadoras avançando o conhecimento científico na área

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências médicas: pesquisas inovadoras avançando o conhecimento científico na área / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0373-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.739222406>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência é definida como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, e que pode ser conquistado por meio de pesquisas. É por intermédio da ciência que podemos analisar o mundo ao redor e ver além. As ciências médicas de forma geral, perpassam um período em que o conhecimentos tradicional aliado às novas possibilidades tecnológicas, possibilitam a difusão de novos conceitos, e isso em certo sentido embasa a importância da título dessa obra, haja vista que são as diversas pesquisas e inovações produzidas nas universidades, hospitais e centros da saúde permitem-nos progredir sistematicamente em nossos conhecimentos.

Salientamos que o aumento das pesquisas e consequentemente a disponibilização destes dados favorecem o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidenciam a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, assim destacamos a importância desta obra e da atividade proposta pela Atena Editora.

Deste modo, os dois volumes desta nova obra literária têm como objetivo oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, os mecanismos científicos que impulsionam a propagação do conhecimento.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, proporcionando ao leitor dados e conceitos de maneira concisa e didática.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DA ACUPUNTURA ESTÉTICA NO TRATAMENTO DE RUGAS ESTÁTICAS FACIAIS

Isabella da Costa Ribeiro
Amanda Costa Castro
Andressa Rodrigues Lopes
Francianny França Freitas
Geyse Kerolly Brasileiro Lima Souza
Débora Pereira Gomes do Prado
Tainá Francisca Cardozo de Oliveira
Hanstter Hallison Alves Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224061>

CAPÍTULO 2..... 23

ATENDIMENTO A USUÁRIOS DE CRACK EM UM CAPSAD DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivando Amancio da Silva Junior
Antonia Kelina da Silva Oliveira Azevedo
Antônio Gean Fernandes Lopes
Diones Reys Pinheiro
Eronildo de Andrade Braga
Germana Maria Viana Cruz
Givanildo Carneiro Benício
Jânio Marcio de Sousa
José Ednésio Cruz Freire
Lucimar Camelo Souza Silva
Madna Avelino Silva
Ticiania Maria Lima Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224062>

CAPÍTULO 3..... 32

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DAS DERMATOSES NO SERVIÇO AMBULATORIAL DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MIGUEL RIET CORRÊA JR

Carlos Alberto Tomatis Loth
Fábio Andrade
Gabriela Zuliani
Regiane Simionato
Rodrigo Meucci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224063>

CAPÍTULO 4..... 36

AVALIAÇÃO DA SUBTRAÇÃO DIGITAL PARA REALCE DE NÓDULOS SIMULADOS EM IMAGENS RADIOGRÁFICAS DIGITAIS DE UM PHANTOM DE MAMA

Maria Angélica Zucareli Sousa
Homero Schiabel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224064>

CAPÍTULO 5..... 50

EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES PÓS-COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Jaylane Mendes Vera
Natielly Damaceno Sousa
Gilderlene Alves Fernandes Barros Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224065>

CAPÍTULO 6..... 60

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA ÚLTIMA DÉCADA

Natan de Oliveira Faria Machado
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Gabriel Habib Fonseca Francis
Víctor Eduardo Nicácio Costa
Augusto Alexandre Corrêa Mansur Telhada
Rúbio Moreira Bastos Neto
Gabriel Silva Esteves
João Vitor de Resende Côrtes
Rossy Moreira Bastos Junior
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224066>

CAPÍTULO 7..... 69

ESTENOSE IDIOPÁTICA DE COLÉDOCO: RELATO DE CASO

Eric de Oliveira Soares Junior
Ricardo Russi Blois
Camila Monteiro da Rocha
João Manoel Santos Botelho
Juliane Lopes do Nascimento
Pedro Ernesto Alves Mangueira Junior
Lilian Cristhian Ferreira dos Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224067>

CAPÍTULO 8..... 71

ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA ENDOMETRIOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Edmária Rayssa da Silva e Sousa
Nayara Cunha Barros
Maria Evangelina de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224068>

CAPÍTULO 9..... 83

IMPACTO DOS POLIMORFISMOS NA REGIÃO ESTRUTURAL (ÉXON 1 A/O) E HAPLOTIPOS DO GENE LECITINA LIGANTE DE MANOSE (MBL2) NA GRAVIDADE DA

FIBROSE PERIORTAL ESQUISTOSSOMÓTICA EM PERNAMBUCO

Taynan da Silva Constantino
Jamile Luciana Silva
Saulo Gomes Costa
Leticia Moura de Vasconcelos
Ana Risoflora Alves de Azevedo
Bertandrelli Leopoldino de Lima
Maria Clara Silva Bezerra
Anna Laryssa Mendes de Oliveira
Paula Carolina Valença Silva
Ana Lúcia Coutinho Domingues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7392224069>

CAPÍTULO 10..... 94

INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EM PROSTATECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA ASSISTIDA POR ROBÔ

Andreia Tanara de Carvalho
Rosane Maria Sordi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Debora Machado Nascimento do Espirito Santo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240610>

CAPÍTULO 11..... 102

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A TRATAMENTOS ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Victória Resende e Almeida
Lorrayne Tainá Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240611>

CAPÍTULO 12..... 111

MUDANÇAS DOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS EM PACIENTES COM CHOQUE CARDIOGÊNICO

Gabriel Augusto Santos Carmo
Beatriz Saad Sabino de Campos Faria
Ana Beatriz Ferro de Melo
Vitória Lorrane dos Santos
Guilherme Espíndola Costa
Marcondes Bosso de Barros Filho
Ana Luiza Pereira Taniguchi
Ana Beatriz Belo Alves

Huri Emanuel Melo e Silva
Ana Beatriz Campos de Oliveira
Lucas Lisboa Resende
Fernanda de Araújo Santana Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240612>

CAPÍTULO 13..... 119

PILORO TRIPLO: RELATO DE CASO

Evelyn Cristina da Rosa Granja Batalini
Italo Michelone
Vinícius Eduardo Joia Peres
Murilo Graton Boni
Lara Dias Castro Cavalcante
Jefferson Bagatim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240613>

CAPÍTULO 14..... 122

PRINCIPAIS REPERCUSSÕES DA COVID-19 NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO

James de Araújo Silva
Ana Beatriz Novaga Moretão
Antônio Vitor Barbosa Macêdo
Luiza Nascimento Soares Linhares
Cidiany Thalia Sales da Silva
Alice Marques Moreira Lima
Iane Paula Rego Cunha Dias
Erika Tourinho Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240614>

CAPÍTULO 15..... 136

REFLEXÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HISTÓRICO DE CÂNCER DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Andrielly de Campos Moreira
Maria Isabel Raimondo Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240615>

CAPÍTULO 16..... 152

RELATO DE UM CASO SOBRE UM PACIENTE JOVEM COM ACALÁSIA DA CÁRDIA

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva
Ada Alexandrina Brom dos Santos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240616>

CAPÍTULO 17..... 160

SERVIÇO DE RADIODIAGNÓSTICO EM ACORDO À RESOLUÇÃO CONTER 10/2006 (SATR) E RDC 611/2022

Sandro Augusto Oliveira de Sá
Lucas Gomes Padilha Filho

Geovane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240617>

CAPÍTULO 18..... 173

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO EXERCÍCIO DA
PROFISSÃO

Graziely Sardou Pereira Andrade

Laércio Fabrício Alves

Jessica Alessandra Pereira

Samoel Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240618>

CAPÍTULO 19..... 189

UNA ESTRATEGIA DE PREVENCIÓN PARA DISMINUIR EL ÍNDICE DE CÁNCER DE
MAMA EN MUJERES MAYORES DE 25 AÑOS, EN EL CENTRO ESTATAL DE ATENCIÓN
ONCOLÓGICA DE MORELIA MICHOACÁN

Gaudencio Anaya Sánchez

Adriana Calderón Guillén

Víctor Hugo Anaya Calderón

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240619>

CAPÍTULO 20..... 204

UTILIZAÇÃO DO ENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO DE
MUDANÇAS NAS ONDAS CEREBRAIS EM PACIENTE COM TRANSTORNO DÉFICIT
DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

Glória Maria Rodrigues Lima

Mayra Kerly Soares Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240620>

CAPÍTULO 21..... 211

TRANSFORMAÇÃO NODULAR ANGIOMATÓIDE ESCLEROSANTE DO BAÇO
(SCLEROSING ANGIOMATOID NODULAR TRANSFORMATION OF THE SPLEEN -
SANT)

Glória Sulczinski Lazzaretti

Paulo Roberto Reichert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240621>

CAPÍTULO 22..... 213

ADENOCARCINOMA DE RETO ASSOCIADO A RETOCOLITE ULCERATIVA EM
PACIENTE JOVEM

Clarissa Carlini Frossard

Fernanda Moura Lyra Savernini

Luana Borges Segantine Martins

Izabella Frontino Ambrozim

Giovani Zucoloto Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73922240622>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	214
ÍNDICE REMISSIVO.....	215

CAPÍTULO 10

INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EM PROSTATECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA ASSISTIDA POR ROBÔ

Data de aceite: 01/06/2022

Andreia Tanara de Carvalho

Rosane Maria Sordi

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Ana Paula Wunder

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Debora Machado Nascimento do Espirito Santo

RESUMO: A cirurgia robótica vem sendo utilizada no Brasil desde 2008, quando teve seu primeiro sistema forma, este estudo buscou elaborar um manual de instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô e trata-se de um relato de experiência associado à uma revisão bibliográfica sobre o tema e buscou-se subsídios bibliográficos pelas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico e outros meios de pesquisa, os artigos foram selecionados a partir do ano 2017 até 2022. Foram utilizados os descritores:

Enfermagem em Centro Cirúrgico, Enfermagem Instrumentação Cirúrgica, Enfermagem Cirurgia Robótica. Constatou-se que a temática, mesmo considerando instrumentação cirúrgica propriamente dita, ainda é pouco explorada, com poucos artigos a respeito, sugerindo, por conta disso, a necessidade de ser melhor estudada possibilitando compreensão apurada de sua importância no contexto geral e sobretudo na cirurgia robótica. Sendo a neoplasia maligna de próstata a mais comum entre os homens e a segunda causa de morte relacionada ao câncer, esta modalidade de cirurgia representa a principal forma de tratamento curativo. Com isso a atualização da enfermagem para atuar nestes procedimentos tem se tornado indispensável. Desta forma a elaboração de manuais de instrumentação voltados ao desenvolvimento de rotinas agregam valor a esta atividade tão importante para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Instrumentação Cirúrgica. Centro Cirúrgico. Cirurgia Robótica.

ABSTRACT: Robotic surgery has been used in Brazil since 2008, when it had its first form system. and bibliographic subsidies were sought through the SciELO (Scientific Electronic Library Online) and Google Scholar databases and other research means, the articles were selected from the year 2017 to 2022. The descriptors were used: Nursing in Surgical Center, Nursing Instrumentation Surgery, Nursing Robotic Surgery. It was found that the theme, even considering surgical instrumentation itself, is still little explored, with few articles about it,

suggesting, because of this, the need to be better studied, allowing an accurate understanding of its importance in the general context and especially in surgery. robotics. As the malignant neoplasm of the prostate is the most common among men and the second cause of cancer-related death, this type of surgery represents the main form of curative treatment. With this, the updating of nursing to act in these procedures has become indispensable. In this way, the elaboration of instrumentation manuals aimed at the development of routines add value to this activity, which is so important for the success of surgical procedures.

KEYWORDS: Surgical instrumentation. Surgery Center. Robotic Surgery.

1 | INTRODUÇÃO

No séc. XX surge a atividade de instrumentador cirúrgico com o desenvolvimento das cirurgias como conhecemos na atualidade, ocasionado pelo aumento do número de instrumentais específicos, visto que este profissional tem por objetivo organizar o instrumental e entregá-lo no tempo correto (Almeida, 2019). Segundo Gonçalves (2019), cabe ao instrumentador ter total compreensão da função de cada instrumental e estar atento a sua utilização, para tanto manter-se atualizado quanto às novas tecnologias passa a ser uma constante, sobretudo a partir do desenvolvimento de plataformas robóticas que auxiliam os cirurgiões em procedimentos invasivos.

A primeira cirurgia dita como robótica ocorreu em 1985, através de uma plataforma que auxiliava na realização de biópsias neurocirúrgicas, e desde então é o centro das atenções nos ambientes cirúrgicos (Morrell, et. al, 2020).

No início deste século, com estes sistemas já aperfeiçoados, foi possível propiciar grandes melhorias nas cirurgias minimamente invasivas e tornou-se o contraponto à laparoscopia. Atualmente em todo o mundo identificam-se mais de 5.000 mil plataformas robóticas, porém seu alto custo e a falta de profissionais capacitados limitam sua utilização (Araújo, 2020).

A cirurgia robótica foi introduzida na urologia em 2002, desde então um grande número de pacientes tem se favorecido desta técnica minimamente invasiva para o tratamento do câncer de próstata (Café, 2019). Lembrando que, o câncer de próstata é a neoplasia maligna mais comum em homens e a segunda causa de morte relacionada à câncer, é importante ressaltar também que a cirurgia representa a principal forma de tratamento curativo da doença.

A cirurgia robótica envolve questões financeiras através de alta tecnologia, programar essa nova tecnologia em um CC exige uma equipe de enfermagem altamente treinada, além de diversos recursos e modificações gerais. A atualização dos enfermeiros é extremamente necessária para se tornarem eficazes e sintonizados com as novas exigências do mercado de trabalho, possibilitando a utilização do que há de mais moderno para assegurar ao paciente à reabilitação de sua saúde, garantindo desta forma a qualidade assistencial ao paciente cirúrgico (Pinto, 2018).

Assim como Pinto (2018), Martins (2019) e Souza (2016) referem que, por se tratar de uma tecnologia inovadora, bem como muitas outras desenvolvidas neste século, o enfermeiro exerce um papel promissor e uma oportunidade de adaptar-se a esta nova realidade e elaborar práticas clínicas que garantam a segurança do seu paciente.

O enfermeiro, como citado anteriormente, cabe ao instrumentador buscar conhecimento sobre o material a ser utilizado e a implantação de rotina para exposição destes na mesa de instrumental, isso contribui para otimizar o tempo cirúrgico, propiciando a redução do custo do procedimento, que já é bastante elevado para aquisição do sistema e insumos, bem como manutenção do mesmo. A redução de minutos quando somados tornam-se horas no decorrer do dia ou semana reduzindo a exposição do paciente e agregando melhor produtividade do setor (Gonçalves, 2019).

Este estudo tem por objetivo elaborar um manual de instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô, através de um relato de experiência associado à uma revisão bibliográfica para embasamento teórico.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência que pode ser definido como observação sistemática da realidade associado à uma revisão bibliográfica onde buscou-se subsídios teóricos através da base de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os artigos foram selecionados desde o ano de 2017 até 2022, através de palavras chaves como: enfermagem em centro cirúrgico, enfermagem instrumentação cirúrgica, enfermagem cirurgia robótica. Buscou-se também instrumentos de pesquisa como livros didáticos sobre o tema.

A questão que motivou este estudo foi: a necessidade de elaborar um manual de instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô para padronizarmos o atendimento da equipe de enfermagem em um centro cirúrgico de uma instituição de grande porte pública e universitária de economia mista referência na região sul do país.

3 | A INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

A atividade de instrumentação cirúrgica se inicia no séc. XX com o desenvolvimento das cirurgias, como conhecemos na atualidade. Com o aumento do número de instrumentais específicos para cada especialidade e procedimento a ser realizado a necessidade de um membro da equipe capacitado para auxiliar no procedimento, organizando o instrumental e entregando-o no tempo correto se tornou imprescindível (Almeida, 2019).

Quanto à regulamentação da profissão de instrumentador cirúrgico, está baseada no Projeto de Lei nº 642/2007 e que, após ser aprovado pela Câmara de Deputados em 2010, passou a ser denominada como Projeto de Lei da Câmara n. 75/2014. O Projeto

de Lei descreve como instrumentador cirúrgico, todo aquele profissional com formação técnica habilitado para tal, sendo que este só poderá exercer as suas funções se inscrito no Conselho Regional de Enfermagem (SOBECC, 2017).

Suas atribuições iniciam-se no preparo da sala e findam com o encaminhamento do instrumental ao Centro de Material Esterilizado (CME). Entre as suas principais infrações devemos citar a negativa de atendimento em caso de emergência, bem como o abandono de campo cirúrgico em meio à instrumentação sem que ocorra continuidade de assistência (salvo em caso de força maior) (Almeida, 2019).

O Instrumentador Cirúrgico é um membro importante na realização de procedimentos cirúrgicos, atua realizando as suas próprias funções e por vezes como 2º auxiliar, quando este estiver ocupado. Suas funções primordiais podem ser descritas como: reunir o material necessário para o procedimento, preparar a mesa do instrumental (realizando a contagem do material utilizado, incluindo gaze, compressas, compressinhas e agulhas), dispor campos cirúrgicos (reprocessados ou descartáveis) a serem utilizados, alcançar os instrumentais conforme a solicitação no tempo correto, manter a mesa de instrumental organizada e limpa, manter o instrumental limpo e em condições de uso, reunir o instrumental para encaminhamento ao CME (proceder nova contagem do instrumental e materiais citados acima, para conferência), separá-lo conforme bandejas utilizadas. (Rosa, 2004).

Com o surgimento de novas tecnologias na área da saúde, a enfermagem, direta ou indiretamente, é protagonista neste contexto. Considerando o exposto, para prestar um atendimento de qualidade, desenvolver manuais possibilitam a padronização destas atividades que, em relação a cirurgia robótica, mesmo após mais de 10 anos do primeiro sistema implantado no Brasil, apresentam um conhecimento ainda restrito aos grandes centros médicos.

4 | RESULTADO

Para a elaboração de um manual de rotinas da instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô seguiram-se as seguintes etapas:

- 1 - Histórico dos materiais e instrumentais utilizados em Prostatectomias convencionais e cirurgias videolaparoscópicas urológicas.
- 2 - Pesquisa bibliográfica e orientações do fabricante quanto à necessidade de materiais e instrumentais especiais para cirurgia robótica.
- 3 - Reunião com a equipe cirúrgica para identificar necessidades específicas para a instrumentação cirúrgica em prostatectomia videolaparoscópica assistida por robô.
- 4 - Desenvolvimento da base teórica do Manual de Instrumentação Cirúrgica em Prostatectomia Robótica, através da pesquisa bibliográfica em base de dados online (SciELO e Google Acadêmico) e outros meios como livros, manuais e protocolos institucionais que abordassem o tema.

5 - Elaboração do Manual de Instrumentação, propriamente dito, com impressão e organização em pasta para fácil acesso aos usuários.

A apresentação do manual se inicia com a capa com descrição clara do título, na contracapa a descrição do “layout” de sala para o atendimento ao procedimento, seguida pela descrição da necessidade de materiais para o posicionamento cirúrgico, materiais cirúrgicos (farmácia e almoxarifado), instrumental convencional a ser utilizado, instrumental videolaparoscópico, instrumental específico da cirurgia robótica, imagens da mesa da instrumentadora, buscando orientar com maior precisão o profissional, também está a descrição da função do instrumentador e os cuidados com o instrumental para o encaminhamento à Central de Material e Esterilização.

Abaixo segue as atribuições da instrumentadora de sala para cirurgia robótica, descritas no manual.

Pré-operatório:

1. Verificar material cirúrgico de acordo com o procedimento a ser realizado;
2. Identificar necessidade de material avulso (pinças robóticas, clipadores, obturador, alinhador);
3. Abrir o material, na mesa de apoio, retirando etiquetas de rastreabilidade e de identificação das bandejas;
4. Montar a mesa de instrumentais;
5. Aguardar a liberação do anestesista para iniciar o preparo do carro do paciente com as capas estéreis e posicionar os braços para o “docking”, mantendo-os protegidos com campo estéril;
6. Encapar cabeçote de câmera e realizar a calibragem da câmera com as óticas de 0° e 30°, deixando a primeira ótica a ser usada acoplada para o procedimento.

Trans-operatório:

1. Posicionar a mesa de instrumental na sala de cirurgia conforme o diagrama específico de cada procedimento;
2. Conservar os instrumentais limpos e organizados;
3. Ter o controle do material e instrumental durante toda a cirurgia, prestando atenção em toda e qualquer manobra do cirurgião;
4. Realizar o controle dos instrumentais, compressas e gazes conforme a rotina da unidade;
5. Evitar o desperdício de fios;
6. Zelar por amostras cirúrgicas coletadas no trans-operatório, até seu devido destino (envio ao laboratório ou descarte);
7. Realizar o curativo na ferida operatório;

Ao término do procedimento:

- 1.Segregar os materiais perfurocortantes;
- 2.Encaminhar as amostras cirúrgicas para exames;
- 3.Auxiliar no controle de vidas das pinças do robô;
- 4.Acondicionar os instrumentais para o encaminhamento ao CME;
- 5.Ao encaminhar as pinças da cirurgia robótica ao CME, como forma de reduzir a matéria orgânica aderida às mandíbulas, deve-se envolver as mesmas com gazes embebida com água destilada;
6. Auxiliar na organização da sala cirúrgica.

A mesa de instrumental segue a padronização básica da técnica de instrumentação em videolaparoscopia conforme figura 1.

P. Allis 20cm P. Allis 14cm P. Foester		P. Rochester P. Heiss P. Mixer		P. Babcock P. Kocher		P. Backaus P. Halsted P. Crille	
Copo Graduado Cuba redonda P (agulhas) Cuba Rim (mat. Avulsos) Pote de cultural (água Destilada)		P. Robóticas (Porta-agulha, 02, Prograsp, Bipolar Fenestrada, Tesoura monopolar) Óticas robóticas (0º e 30º) Cabo Monopolar Cabo Bipolar Diatermia / Endotermia		Parte superior do suporte de mesa Compressa, compressinha e gaze Sobre a mesa Cuba P, tubo de aspiração, torundinha		Porta-agulha VLP Clipador Fios Convencionais Porta-agulha Mayo Hegar Trocateres Obturadores Síntese	
Alastador Farabeuf Alastador Senn-muller RETRAÇÃO	P. Adson c/ e s/ dente P. dissecação c/ e s/ dente Preensão	Régua Clipador Hemolock Clip (M/L)	Redutor Trocateres Agulha de Verres ACESSO	Tes. Mayo T. Metzzenbauer Cabo de bisturi DIERESE	P. Mixer P. Dissecação Rt P. Maryland Tesoura Metz Mat. VLP na lateral da Mesa de Instrumental		

Fig. 1.

É importante que os cuidados com o instrumental cirúrgico comecem no trans-operatório, devendo ser realizada uma limpeza sistemática do material para evitar acúmulo e ressecamento de matéria orgânica, utilizando-se sempre água destilada, visto que as soluções salinas aceleram a corrosão, provocando danos aos mesmos com a sua utilização. (Mulazzani e Cioato, pg 37)

Outro fato a ser lembrado é de que o manuseio cuidadoso com o instrumental durante o procedimento cirúrgico é indispensável, visto que os danos aos materiais, muitas vezes, ocorrem na sala cirúrgica.

Constatou-se que a temática, mesmo considerando instrumentação cirúrgica propriamente dita, ainda é pouco explorada, com poucos artigos a respeito, sugerindo, por conta disso, a necessidade de ser melhor estudada possibilitando compreensão apurada de sua importância no contexto geral e sobretudo na cirurgia robótica.

5 | CONCLUSÃO

A elaboração de manuais de rotinas possibilita a padronização na realização das atividades, bem como a possibilidade de realizar consultas em caso de dúvida.

Também contribuem para facilitar o desenvolvimento de capacitação para novos membros na equipe, isso pode ser comprovado através da redução progressiva do tempo de preparo de sala e do giro de sala desenvolvido por novos integrantes do grupo de técnicos de enfermagem que atendem aos procedimentos que utilizam o sistema robótico.

A construção deste manual, no entanto, de forma alguma deve ser imutável, visto que o avanço da tecnologia é constante bem como o ambiente de ensino-aprendizado desenvolvido através do diálogo entre os profissionais que compartilham seu conhecimento e o desenvolvem através da prática diária (Dos Anjos Reis, et. al, 2021).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Roberta Gonçalves de et al. Instrumentação cirúrgica. 2019.

ARAUJO, Raphael L. C. et al. Overview and perspectives about the robotic surgical certification process in Brazil: the new statement and a national web-survey. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* [online]. 2020, v. 47 [Acessado 7 Março 2022], e20202714. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202714>

CAFÉ, Eduardo. *Revista científica Hospital Santa Izabel: Cirurgia robótica no tratamento cirúrgico do câncer de próstata*. v. 3 n. 3 (2019): Revista Científica Hospital Santa Izabel.

DOS ANJOS REIS, Daniele Lima et al. Construção de Manual de Orientações para a Educação Permanente em Centro Cirúrgico: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. e6588-e6588, 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e6588.2021>

GONÇALVES, Thayanne Oliveira de Freitas. **Técnicas de instrumentação cirúrgica**. Saraiva Educação AS.

MARTINS, Raisha Costa et al. Nursing performance in robotic surgeries: integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2019, v. 72, n. 3 [Acessado 7 Março 2022], pp. 795-800. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0426>.

MORRELL, Andre Luiz Gioia et al. The history of robotic surgery and its evolution: when illusion becomes reality. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* [online]. 2021, v. 48 [Acessado 10 Abril 2022], e20202798. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202798>. Epub 13 Jan 2021. ISSN 1809-4546. <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20202798>.

MULAZZANI, M. P.; CIOATO, M. J.G. **Enfermagem em Videocirurgia – Fundamentos, Procedimentos e Prática**. 1º ed. Porto Alegre. Editora Atheneu, 2010. 37 p.

PINTO, Elisandra Venzke, et al. “Atuação do enfermeiro na cirurgia robótica: desafios e perspectivas.” *Revista SOBeCC* 23.1 (2018): 43-51.

ROSA, Maria Tereza Leguthe. **Manual de instrumentação cirúrgica**. Rideel.

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ed. São Paulo: SOBECC, 2017.

SOUSA, Cristina Silva; BISPO, Daniela Magalhaes; CUNHA, A. L. Capacitação em cirurgia robótica no programa de residência em enfermagem perioperatória. **Rev SOBECC**, v. 21, n. 4, p. 198-202, 2016.

TURRINI, Ruth Natalia Teresa et al. Ensino de enfermagem em centro cirúrgico: transformações da disciplina na Escola de Enfermagem da USP (Brasil). *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2012, v. 46, n. 5 [Acessado 10 Abril 2022] , pp. 1268-1273. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000500032>>. Epub 04 Dez 2012. ISSN 1980-220X. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000500032>. 17 de abril de 2022. Google acadêmico

DE OLIVEIRA, Suzianny Castro Martins et al. **MANUAL DE INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA: TECNOLOGIA ELABORADA NA MONITORIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA**.

PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes et al. Construção e validação de aplicativo digital para ensino de instrumentação cirúrgica. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019.

ALMEIDA, Roberta Gonçalves de et al. **Instrumentação cirúrgica**. 2019.

HOFFMANN, V.; SANCHIS, D.; ARONI, P.; FERREIRA, D.; GODOI, V.; HADDAD, M. DO C. TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, p. e-021090, 23 set. 2021.

HOLANDA, Flávia Lilalva de; MARRA, Celina Castagnari; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Construção da matriz de competência profissional do enfermeiro em emergências. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, p. 373-379, 2014. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0584>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acalásia 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Acupuntura estética 1, 2, 3, 20, 21

Ambulatório 32, 34, 86, 152, 154

B

Brasil 21, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 51, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 97, 101, 103, 105, 109, 113, 114, 122, 123, 125, 128, 129, 134, 137, 142, 148, 149, 150, 167, 171, 172, 174, 204

Burnout 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

C

Câncer 67, 72, 94, 95, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 213

Câncer de mama 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203

Cardiopulmonar 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59

Centro cirúrgico 94, 96, 100, 101

Choque cardiogênico 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118

Cirurgia robótica 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Covid-19 5, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 82, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 148, 149, 150, 174

Crack 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Cuidados de enfermagem 136

D

Débito cardíaco 112, 113, 115, 116, 117

Dermatologia 22, 32, 34, 35

Dermatoses 32, 33, 34

Dismotilidade 152

Doença inflamatória pélvica 71

Drogas de abuso 23

E

Encefalograma quantitativo 204, 206, 207

Endometriose 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82

Endoscopia digestiva alta 119, 120, 152, 154

Enfermeiros 95, 101, 173, 174, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 21, 22, 82, 146
Epidemiologia 61, 134
Equipe profissional 23, 26, 27, 126
Esquistossomose 84, 86, 90, 91, 93
Estética facial 1, 2, 21
Estratégia 189, 190, 192, 195, 198, 199

F

Fibrose periportal 83, 84, 85, 91
Física médica 160
Fisioterapia 50, 52, 71, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 214
Frequência 32, 34, 55, 57, 91, 112, 115, 116, 117, 133, 184, 209

G

Gerenciamento hospitalar 160

H

Hiperatividade (TDAH) 204, 205
Hipotensão 62, 112, 113, 115, 157

I

Infarto 60, 61, 62, 66, 67, 68, 113, 118, 120
Instrumentação cirúrgica 94, 96, 97, 100, 101
Intervenções terapêuticas 112

L

Lectina ligante de manose 92

M

Mamografia digital 36, 41
Manometria 152, 154, 155, 156, 157
Mapeamento cerebral 204, 206, 207, 208, 209
Miocárdio 60, 61, 62, 66, 67, 68, 113, 115, 116, 117, 118, 120

P

Parâmetros hemodinâmicos 111, 112, 114, 115, 117
Pele 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 137, 169

Phantom de mama 36, 45

Piloro triplo 119, 120

Prevenção 189, 190, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 203

Profissionais da saúde 124, 133, 173, 175, 176, 177, 178, 183, 186

Q

Qualidade de vida 2, 20, 21, 26, 32, 50, 51, 52, 74, 79, 82, 103, 108, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 158, 173, 175, 180, 182, 186, 187, 188

R

Radiodiagnóstico 160, 161, 162, 163, 165, 167, 171

Radiologia médica 160, 161, 168

Reabilitação 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 95

Rugas estáticas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

S

Simulação computacional 36, 37, 41, 42, 43, 47

Subtração digital 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47

T

Técnicas fisioterápicas 71

Técnico em radiologia 160, 162, 163, 165

Transcraniana por corrente contínua 204

Transtorno do déficit de atenção 204, 206

U

Úlcera gástrica 119

Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando
o conhecimento científico na área

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando
o conhecimento científico na área

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br